

Festas, gastronomia e religião



Marchas populares

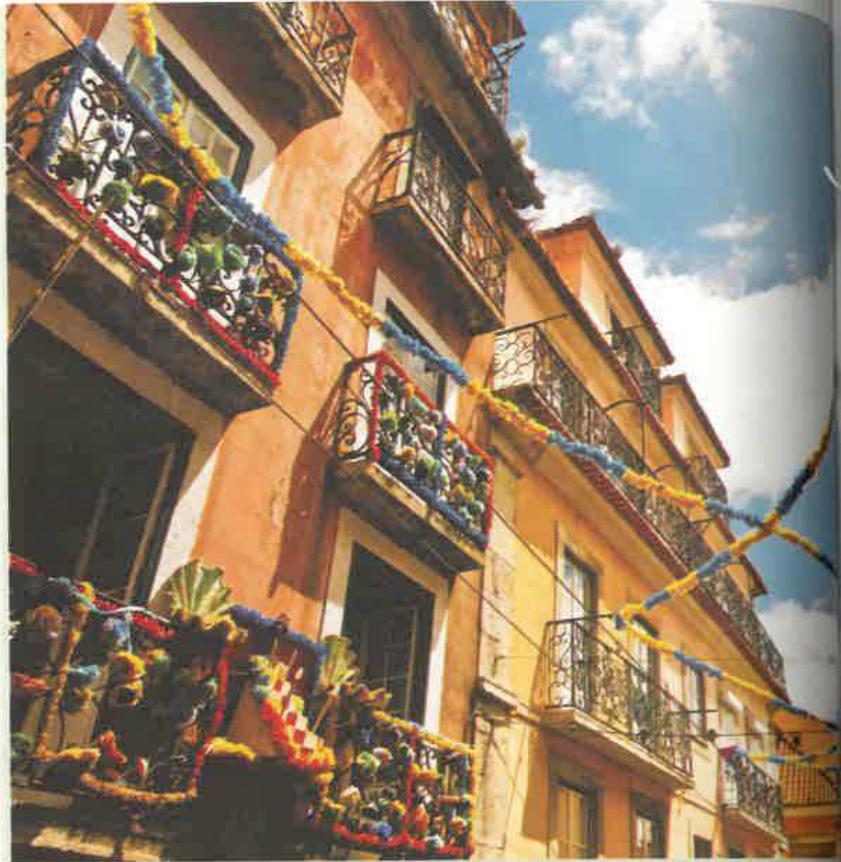
UNIDADE 4

18)) TEXTO A

Festas e santos populares

O dia 13 de junho é dia de Santo António, 24 de São João e 29 de São Pedro, três grandes pretextos para sair à rua e saber como se festejam os santos populares de junho em Portugal.

São noites de grande alegria. Decoram-se as ruas com balões e arcos de papel às cores, há bailaricos nos pequenos largos e altares para os santos a pedir sorte. Em Lisboa, celebra-se o Santo António casamenteiro, na noite de 12 para 13 de junho, sendo o dia 13 feriado municipal em Lisboa. "Santo António, Santo Antoninho, arranja-me lá um maridinho..." é um dos mais antigos pregões populares. A Câmara Municipal de Lisboa patrocina casamentos para cerca de 20 casais que "dão o nó" no dia de Santo António, sendo o evento transmitido pela Rádio Televisão Portuguesa. Na Avenida da Liberdade



há Marchas, um desfile dos bairros da cidade. Centenas de figurantes e muito público a aplaudir o bairro favorito é um espetáculo a não perder. Caso goste de alguém, declare-se no calor da festa e ofereça um manjerico, planta verde e perfumada, com uma quadra de amor.

O São João, no Porto, de 23 para 24, é um momento de grande folia conhecido por todos. É para ser vivido na rua e São João permite todos os excessos. Leva-se na mão um alho-porro ou um martelo (de plástico) e dá-se com ele na cabeça do vizinho em tom de brincadeira. Além dos bailaricos, o fogo de artifício no Rio Douro é o ponto alto da noite. No meio de tanta agitação, logo que tenha fome, escolha a ementa da festa: caldo-verde, sardinha assada, pão e vinho tinto.

A festa de São João, vestígio de festas pagãs, coincide com o solstício de verão, que é celebrado um pouco por toda a Europa.

O São Pedro é festejado, tal como os outros dois santos, de norte a sul do país, no dia 29 de junho. É patrono dos pescadores e, por isso, no Montijo, cidade localizada à beira do Tejo, dedicam-lhe uma comovente festa no rio. Os barcos dos pescadores são adornados de muitas cores e saem para o rio em procissão. Em terra, há festa com touradas, largada de touros, fogo de artifício, música e, claro, muita sardinha assada como manda a tradição.

www.visitportugal.com (texto adaptado)



VOCABULÁRIO

1. Complete as frases com as palavras da caixa na forma correta.

casamenteiro / aplaudir / manjerico / largadas de touros / bailarico / solstício

1. No Santo António, é costume oferecer-se um _____ aos namorados.
2. O São João festeja-se no _____ de verão.
3. Em várias localidades há _____ nas festas dos santos.
4. Os espectadores _____ a sua marcha favorita.
5. Santo António é considerado o santo _____.
6. As pessoas divertem-se nos _____ nas noites dos santos populares.

2. Leia o Texto A e apresente um sinónimo ou explique o significado das palavras/expressões do quadro abaixo.

pretexto	
decorar ruas	
patrocinar	
evento	
folia	
ponto alto da noite	



ORALIDADE

3. Trabalho de pares. Com o seu colega, ou grupo de colegas, debata os temas que se seguem, tendo em conta o quadro abaixo.

Confirmar compreensão	Está a perceber?
	Compreendeu? / Percebeu?
	Alguma pergunta?
Mostrar compreensão	Estou a ver. / Compreendo.
	Percebo perfeitamente.
	Com certeza! / Claro!
Expressar falta de compreensão	Não estou a ver/perceber.
	Desculpe, mas não compreendi.
	Desculpe. Pode repetir?

1. Nos Santos Populares, em Portugal, é tradicional comer sardinhas assadas e caldo-verde e beber sangria. Que comidas ou bebidas tradicionais existem no seu país, sobretudo nos dias de festa?
2. As Marchas Populares são uma forma de celebrar a noite de Santo António em Lisboa. Noutras partes do país, tal como em muitos países europeus, é tradicional saltar uma fogueira. Que danças tradicionais há no seu país? Como é a roupa tradicional que usam? Também festejam o solstício de verão?
3. No seu país é habitual ensinar às crianças canções tradicionais? Que temas são geralmente tratados nessas canções? Que instrumentos musicais são mais populares?
4. Muitas festas portuguesas têm características religiosas e celebram-se no verão. Que razões haverá para que seja assim. Fale com os seus colegas sobre estas características e compare com as festas populares no seu país.



19 **4. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.**

1. Viana do Castelo fica entre o mar, o rio e a montanha.
2. O chafariz, a Casa da Câmara e a Casa da Misericórdia são construções quinhentistas.
3. O estilo arquitetónico predominante em Viana é o românico.
4. A cidade foi fundada no século XIII.



19 **5. Ouça novamente o Texto B e complete os espaços.**

É caso para dizer que Viana do Castelo é linda _____. Por isso, antes de entrar na cidade, suba ao monte de Santa Luzia e _____ pelo fantástico panorama.

Entre o mar, o rio e a montanha, o casario estende-se pela margem do Lima, que logo adiante se encontra com o oceano.

Inicie a sua aula de história de arte e urbanismo pela Praça da República com as suas três construções quinhentistas: um _____ em granito, a Casa da Câmara e a Casa da Misericórdia. Deste ponto onde converge a alma cívica da cidade vá mergulhando devagar pelas ruas. São tantas as casas senhoriais antigas que lhes vai _____. Sumptuosas nas suas linhas barrocas ou *rocaille*, decoradas com belíssimos janelões, exibindo os brasões de família, elas são só parte da sedução de Viana, das suas famílias da nobreza, dos seus _____ enobrecidos. Aqui, um ondulante pórtico de uma _____; acolá, um chafariz com a imagem de um santo; mais adiante, a igreja matriz com torres a lembrar uma fortaleza, um portal com pedra de armas _____; numa praça, uma casa gótica que foi de um navegador.

No final, vai perceber porque é que D. Afonso III, que a fundou no século XIII, dizia que Viana era "a cidade que mais amava". Junto à foz do Lima visite o forte de Santiago da Barra, belo exemplar de _____, e faça o "Caminho da Ronda". Será uma surpresa!

Virada para o mar que fez a história de Viana, uma linda igreja barroca guarda a imagem da Senhora da Agonia, da _____. Ela sai todos os anos em agosto para abençoar o mar, numa das festas mais belas e coloridas de Portugal.

www.visitportugal.com (texto adaptado)



GRAMÁTICA

Orações finais

As orações finais usam-se para exprimir a ideia de finalidade, objetivo.

Locução conjuncional final	Oração subordinada (Modo Conjuntivo)	Oração principal (Modo Indicativo)
A fim de que	os filhos aprendam a nadar,	a mãe leva-os ao curso de natação. (Presente do Indicativo)
Para que	mantenha os pés quentes,	comprei umas botas de pele de ovelha. (Pretérito Perfeito Simples)



ESCRITA

6. Complete as frases com a forma verbal correta.

1. Podes sentar-te naquele sofá para que _____ (ficar) mais confortável.
2. A fim de que vocês _____ (ter) mais possibilidades de emprego, _____ (dever) escolher bem o curso.
3. A Maria _____ (fazer) o jantar todos os dias para que a irmã _____ (poder) estudar mais.
4. Para que os pais _____ (ficar) mais tranquilos, o Pedro _____-lhes (telefonar) assim que o avião aterrar em Lisboa.
5. O pai _____ (comprar) uma nova televisão a fim de que as crianças _____ (poder) ver os programas infantis durante a tarde.



GRAMÁTICA

Por vezes, o verbo da oração principal expressa uma ordem, uma sugestão e, nesse caso, fica no Modo Imperativo.

Locução conjuncional final	Oração subordinada (Modo Conjuntivo)	Oração principal (Modo Imperativo)
Para que	não tenhas alergias,	mantém a casa sempre limpa!
A fim de que	aprendas português,	compra uma gramática!



ESCRITA

7. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Ana, _____ (trazer) o livro de receitas para que eu _____ (escolher) um novo prato de bacalhau.
2. Meninos, _____ (ir) para o jardim para que eu _____ (poder) limpar a sala convenientemente.
3. Jaime, _____ (sair) mais cedo de casa a fim de que os miúdos não _____ (chegar) tarde à escola.
4. Meus senhores, _____ (trabalhar) mais horas a fim de que os nossos lucros _____ (aumentar) este ano.



GRAMÁTICA

Orações finais com Infinitivo Pessoal

É possível substituir as locuções conjuncionais finais + Conjuntivo pela preposição *para* ou pela locução prepositiva *a fim de* + Infinitivo Pessoal, sem alterar o sentido da frase, pois as duas estruturas são equivalentes.

Quando os sujeitos da oração principal e da oração subordinada são iguais é mais frequente o uso da construção infinitiva.

Modo Conjuntivo	Infinitivo Pessoal
Tens de tomar o medicamento para que fiques bom.	Tens de tomar o medicamento para ficares bom.
A fim de que passem nos exames, os alunos devem empenhar-se.	A fim de passarem nos exames, os alunos devem empenhar-se.



ESCRITA

8. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. É necessário que tu _____ (trazer) o dicionário para _____ (poder) consultar as palavras novas.
2. É importante que eles _____ (ver) filmes em português a fim de _____ (compreender) melhor a cultura portuguesa.
3. É melhor nós _____ (verificar) bem o carro antes da viagem para _____ (poder) viajar em segurança.
4. Talvez os avós _____ (tomar) conta das crianças este fim de semana a fim de os pais _____ (conseguir) descansar um pouco.
5. Ele vai estudar em Portugal a fim de que _____ (poder) aprender a cultura portuguesa.
6. Elas vão fazer dieta a fim de _____ (conseguir) emagrecer.

20)) TEXTO C

A religião e as festas populares

Embora as celebrações religiosas façam parte de muitas festas populares, nem sempre a origem destas festas está ligada ao cristianismo.

As principais festas do calendário católico, como o Natal e a Páscoa, são, na verdade, celebrações pagãs do sol que marcam os ciclos do solstício e do equinócio. O São João, festa popular celebrada a 24 de junho, não só em Portugal mas em quase toda a Europa Ocidental, coincide com o solstício de verão e é uma reminiscência de antigos cultos pagãos. Algumas tradições estão ainda bem vivas hoje em dia, como o acender das fogueiras do São João, simbologia do fogo purificador que remonta a eras anteriores ao cristianismo.

O mesmo se passa com a festa de Todos os Santos e Fiéis Defuntos, celebrada nos dias 1 e 2 de novembro. Trata-se da cristianização da festa celta que honrava os espíritos dos que tinham partido.

A proibição de celebrar cultos pagãos foi decretada no Império Romano em 392.

Por volta do ano 700, o cristianismo estava já espalhado em praticamente toda a Europa Ocidental.

As tradições mais antigas foram-se misturando com as novas práticas religiosas e, hoje em dia, não pensamos que as festas que celebramos agora têm reminiscências tão antigas, que, por vezes, se desconhece a sua origem exata.

No entanto, é importante ter em conta que a religião está profundamente ligada à sociedade e os principais acontecimentos sociais estão quase sempre ligados a atos religiosos: o nascimento, o batismo, o casamento e a morte. A religião modela também o comportamento social com valores morais, proibições e tabus.





VOCABULÁRIO

9. Leia o Texto C e apresente um sinónimo ou explique o significado das palavras/expressões do quadro abaixo.

a origem	
coincidir	
a reminiscência	
anterior	
a proibição	

10. Leia o Texto C e responda às perguntas.

1. Qual é a origem das festas católicas do Natal e da Páscoa?

2. O que se celebra nestas festas?

3. Em que data se celebra o São João?

4. O que se celebra nos dias 1 e 2 de novembro?

5. Qual a origem da Festa de Todos os Santos e Fiéis Defuntos?

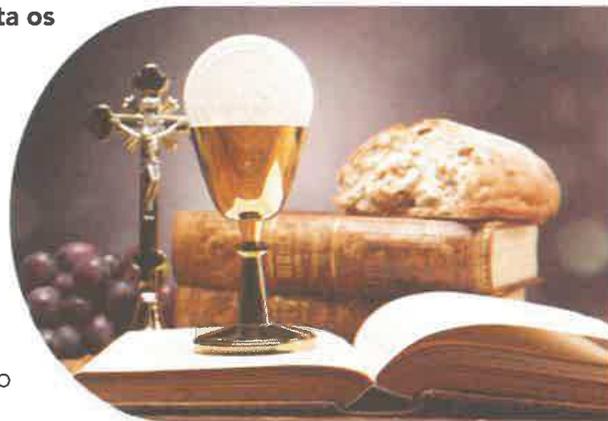
6. Qual é a influência da religião na sociedade onde ela está estabelecida?



ORALIDADE

11. Trabalho de pares. Com o seu colega, ou grupo de colegas, debata os temas que se seguem, sobre diferenças culturais.

1. "Em todas as escolas públicas deveria ser ensinada a religião maioritária do país." Concorda? Porquê?
2. "As pessoas não deveriam casar-se com alguém que pertence a outra religião ou a um meio cultural muito diferente." Concorda? Justifique.
3. "Quando alguém vive num país estrangeiro deve conhecer não só a língua, mas também a cultura desse povo." Concorda? Porquê?
4. "Os emigrantes habitualmente não se integram no país de acolhimento porque não aceitam as diferenças culturais." Concorda? Justifique.


21 12. Ouça o Texto D e complete os espaços.

TEXTO D

Festas e romarias

De norte a sul há _____ que decorrem sobretudo no verão. Como manda a tradição, as cidades _____ e convidam à festa. A Nossa Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, ou a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, são bons pretextos para conhecer romarias antigas e o _____. Prove sempre os _____ e pratos tradicionais.

É uma oportunidade para conhecer o que há de melhor na nossa gastronomia. Os portugueses também não esquecem as suas _____ e as feiras árabes e medievais recordam os povos que aqui passaram e como se vivia antigamente em Portugal. No Norte, em Santa Maria da Feira, ou no Algarve, em Castro Marim e Cacela Velha, _____.

E já que está perto do mar, _____ nos festivais da cerveja e do marisco. A escolha vai ser a parte mais difícil. Se for aos Açores, escolha maio, para ver as festas em honra do Espírito Santo. Em todas as ilhas há altares decorados para a _____ mais característica e o ambiente é de alegria. Se gosta de flores, então _____ a Festa das Flores na Madeira. Um desfile de carros alegóricos e muitas crianças _____ vão deixar um suave perfume no Funchal.





ESCRITA

14. Complete as frases com a forma verbal correta.

1. Caso _____ (haver) muita gente neste bar, nós _____ (ir) a outro.
2. Desde que tu _____ (querer), _____ (conseguir) concretizar os teus sonhos.
3. Eu não _____ (sair) daqui sem que me _____ (tu / dizer) toda a verdade.
4. Eu não _____ (jantar) em tua casa a não ser que o João _____ (cozinhar). Tu não sabes cozinhar.
5. Nós não _____ (conseguir) chegar a tempo ao aeroporto a não ser que _____ (apanhar) um táxi.
6. Sem que os miúdos _____ (fazer) os trabalhos de casa, não _____ (poder) ir ao cinema.



GRAMÁTICA

Por vezes, o verbo da oração principal expressa uma ordem, uma sugestão e, nesse caso, fica no Modo Imperativo.

Locução conjuncional condicional	Oração subordinada (Modo Conjuntivo)	Oração principal (Modo Imperativo)
Caso	vejas a Maria,	diz-lhe que quero falar com ela.



ESCRITA

15. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Caso tu _____ (encontrar) o Paulo, _____ (pedir) o telefone do Nuno.
2. Ana, _____ (trazer) o jornal do dia a não ser que já _____ (estar) esgotado.
3. Meninos, sem que o pai _____ (autorizar), não _____ (sair) de casa esta noite!
4. Joana, _____ (levar) o meu casaco, desde que mo _____ (devolver)!



GRAMÁTICA

Orações condicionais com Infinitivo Pessoal

É possível substituir a conjunção e as locuções conjuncionais condicionais + Conjuntivo pela preposição *sem* ou pela locução prepositiva *no caso de* + Infinitivo Pessoal, sem alterar o sentido da frase, pois as duas estruturas são equivalentes.

Modo Conjuntivo	Infinitivo Pessoal
Sem que pagues a conta, não saímos daqui.	Sem pagares a conta, não saímos daqui.
Caso te sintas mal, não vás trabalhar.	No caso de te sentires mal, não vás trabalhar.



CULTURA PORTUGUESA

TEXTO E

A gastronomia portuguesa e a religião

O preceito religioso que proibia as pessoas de comer carne ou incitava ao jejum em determinadas alturas do ano baseia-se, provavelmente, na necessidade de combater os excessos levados a cabo, por exemplo, em épocas como o Carnaval.

O peixe passou a ser o alimento de eleição nos momentos de penitência, daí o uso do bacalhau tão difundido em Portugal. Uma vez que este peixe era salgado e seco, poderia conservar-se durante muito tempo, sendo esta a única forma de se consumir peixe longe das zonas costeiras.

Influenciada por preceitos religiosos, a tradição portuguesa manda que se coma bacalhau na Consoada. Na Páscoa, é tradicional comer-se borrego ou cabrito, tradição que remonta ao judaísmo.

As famosas alheiras transmontanas foram criadas pelos “cristãos novos” que, por motivos religiosos, não podiam comer carne de porco e, assim, enganavam a Inquisição.

Dos conventos saíram os famosíssimos doces conventuais criados e aprimorados nos conventos por freiras. Estes doces são ricos em gemas de ovos e açúcar já que nessa época (a partir do século XV) o açúcar era abundante em Portugal e as claras dos ovos eram usadas para outros fins que não os culinários. As claras eram usadas, por exemplo, para clarificar vinho e para engomar roupa. Assim, do excedente de gemas se veio a criar esta riqueza da culinária da doçaria portuguesa cujos nomes hoje nos fazem sorrir: papos de anjo, toucinho do céu, orelhas de abade, barriga de freira, queijinhos do céu, cavacas de Santa Clara, etc.

A lista não tem fim porque, da maior cidade ao mais pequeno lugarejo, todos têm um bolo, um doce, um prato especial que é servido nos dias marcantes do ano, no Natal ou na Páscoa, no dia do santo protetor ou em momentos especiais, como casamentos e batizados.



ESCRITA

18. Compare o Texto E com uma das tradições gastronómicas do seu país, não só no que respeita à influência da religião, mas referindo também que tipo de gastronomia é habitual nos dias de festa. Quais as semelhanças?

19. Procure na Internet algumas receitas dos doces mencionados no Texto E. O que acha das quantidades de açúcar pedidas nas receitas? No seu país existe algum tipo de doce parecido com os doces portugueses? Têm muito açúcar?



TESTE DE REVISÃO

1. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. A mãe só vai preparar a festa de aniversário amanhã para que o filho _____ (ter) uma surpresa.
2. Tens de tomar o medicamento até acabares a caixa a fim de que _____ (fazer) o efeito pretendido.
3. O pai divide os chocolates ao meio para que todos _____ (poder) comer.
4. O Francisco nunca sai ao sábado para _____ (poder) estudar mais.
5. Telefona logo que _____ (tu / chegar) a fim de nós _____ (ficar) mais tranquilos.
6. Caso tu _____ (ir) ao supermercado esta tarde, _____ -me (avisar), porque também quero ir.
7. No caso de vocês _____ (arranjar) bilhetes para o concerto, eu _____ (poder) tomar conta do bebé.
8. Nuno, _____ (poder) comer mais gelado, desde que não te _____ (fazer) mal.
9. Sem eu _____ (saber) o preço do casaco, não _____ (autorizar) que o compres.
10. Tu não _____ (poder) sair esta noite sem que me _____ (dizer) primeiro com quem vais.

2. Complete as frases com as palavras da caixa na forma correta.

casamento / manjerico / patrocinar / solstício / martelo / coincidir / sardinha

1. A Câmara de Lisboa _____ o _____ de cerca de 20 noivos no dia de Santo António.
2. É habitual os namorados oferecerem um _____ com alguns versos de amor.
3. O dia de São João _____ com o _____ de verão.
4. Na noite de São João, as pessoas divertem-se a bater na cabeça umas das outras com um _____.
5. Nos Santos Populares comem-se muitas _____ assadas.

3. Complete as frases usando a fim de (que) e para (que).

1. A professora disse aos alunos _____ trabalharem mais.
2. _____ compreendam o texto, têm de o ler duas vezes.
3. Tenho de chegar cedo ao aeroporto _____ evitar as longas filas.
4. Vai com os teus amigos à festa _____ te divirtas.